

# HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

## PRENATAL HUMANIZATION IN THE FAMILY HE- ALTH STRATEGY

Marta Rejane Moura Nascimento de Andrade<sup>1</sup>

Macerlane de Lira Silva<sup>2</sup>

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>3</sup>

Thárcio Ruston Oliveira Braga<sup>4</sup>

**Resumo:** Introdução: Em síntese, a humanização no acompanhamento pré-natal conta com o viés de garantir o desenvolvimento gestacional, de forma que o parto do recém-nascido seja pautado em um processo considerado saudável, sem impactar na saúde da mulher, abordando-se aspectos psicológicos e sociais, bem como atividades de

cunho preventivo e educativo.

Objetivo: Abordar a importância da humanização no pré-natal na Estratégia Saúde da Família.

Metodologia: O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, sendo um método que possibilita a construção de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos relevantes no campo

- 
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem  
2 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva  
3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira  
4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro



prático. Para elaborar o corpus da pesquisa, foi utilizado consultas às bases de dados científicos na internet: Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE e LILACS. Sendo utilizado para auxílio dos resultados os Descritores em Ciências da Saúde: Atenção Primária, Humanização, Gestação e Pré-Natal. Resultados e Discussões: A partir da análise da literatura, pode-se constatar os principais desfechos acerca da importância da humanização do pré natal na Estratégia Saúde da Família. Nesse desfecho, o acolhimento no pré-natal é imprescindível para que a educação em saúde e o aconselhamento sobre o enfrentamento dos diferentes aspectos que cerceiam a gestação, sendo etapas que podem envolver a importância da alimentação saudável e a realização de atividades físicas, além de testes de triagem, o que

se espera do trabalho de parto, abordagem diante de possíveis riscos, situando a mulher sobre questões fundamentais ao referido período vivenciado. Conclusão: Diante disso, este estudo pode constatar a importância da atenção humanizada nos serviços de saúde, para a gestante, durante as consultas de pré-natal. A partir dos resultados obtidos, pode-se constatar que o objetivo delineado para este estudo foi alcançado.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária; Humanização; Gestação; Pré-Natal.

**Abstract:** Introduction: In summary, the humanization of prenatal care has the bias of ensuring gestational development, so that the delivery of the newborn is based on a process considered healthy, without impacting on women's health, addressing



aspects psychological and social, as well as preventive and educational activities. Objective: To address the importance of humanization in prenatal care in the Family Health Strategy. Methodology: The present study is an integrative literature review, being a method that enables the construction of knowledge and the inclusion of the applicability of results from relevant studies in the practical field. To elaborate the research corpus, queries were made to scientific databases on the internet: Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE and LILACS. The Descriptors in Health Sciences were used to aid the results: Primary Care, Humanization, Pregnancy and Prenatal Care. Results and discussions: From the analysis of the literature, it can be seen the main outcomes about the importance of humanizing prenatal

care in the Family Health Strategy. In this outcome, prenatal care is essential for health education and counseling on coping with the different aspects that restrict pregnancy, being steps that may involve the importance of healthy eating and physical activity, in addition to screening tests, what is expected from labor, approach in the face of possible risks, situating the woman on fundamental issues to the referred period experienced. Conclusion: In view of this, this study can verify the importance of humanized care in health services, for pregnant women, during prenatal consultations. From the results obtained, it can be seen that the objective outlined for this study was achieved.

**Keywords:** Primary Care; Humanization; Gestation; Prenatal.



## INTRODUÇÃO

No período que compreende o pré-natal, o acolhimento e a humanização no cuidado realizado para as gestantes reflete na atenuação de riscos que possam comprometer a saúde da mulher, assim como o do conceito, assegurando um atendimento seguro, no qual são abordadas diferentes questões que versam sobre a gestação e o parto (ANDREUCCI, CECATTI, 2012).

Dado o contexto, foi desenvolvido o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento, visando-se o aprimoramento do Programa de Assistência Integral à Mulher, de maneira que, embora a integralidade já fosse intensamente defendida e posta em prática nas unidades de saúde, ainda persistem lacunas com ênfase na assistência centrada na maternidade.

Com isso, os investimentos em prol da humanização da atenção no pré e pós-natal (FERNANDES et al., 2016).

Em síntese, a humanização no acompanhamento pré-natal conta com o viés de garantir o desenvolvimento gestacional, de forma que o parto do recém-nascido seja pautado em um processo considerado saudável, sem impactar na saúde da mulher, abordando-se aspectos psicológicos e sociais, bem como atividades de cunho preventivo e educativo (BARRETO et al., 2015).

Tem em vista a Estratégia Saúde da Família, dentro das diretrizes do Sistema Único de Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde, a humanização do atendimento, incluindo a fase do pré-natal, representa o cumprimento com os aspectos normativos, pautando-se no atendimento multidisciplinar, interdisciplinar,



com foco no acolhimento, atenção integral e assim, sob o viés da humanização da atenção (SORATTO et al., 2015).

Dessa forma, o indivíduo pode ser assistido conforme suas reais necessidades, sendo apresentado sobre importantes estratégias de prevenção, educação em saúde, promoção da saúde, dentre outros, sendo considerado um agente de direitos, enquanto um elemento fundamental de todo o foco no trabalho em saúde, alvo de toda as demandas prioritárias, em um intenso e constante ciclo de melhorias nos sistemas de saúde (FARIAS et al., 2017).

Apesar dos esforços, destaca-se que ainda persistem lacunas acerca do atendimento humanizado no pré-natal, assim como em outras demandas da assistência de maneira geral, conferindo a importância do trabalho

em equipe, além da conformidade com a integralidade da assistência, uma vez que a humanização da atenção representa uma necessidade dos usuários (AITH et al., 2014).

O estudo em destaque é justificado em razão da importância do processo de humanização no período que compreende o pré-natal, possibilitando que a gestante tenha o devido acolhimento e seja devidamente acompanhada e preparada para o momento do parto, conhecendo seus direitos e as formas de vivenciar melhor o referido processo, especialmente no âmbito da saúde pública.

## **OBJETIVO**

Abordar a importância da humanização no pré-natal na Estratégia Saúde da Família.



## METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, sendo um método que possibilita a construção de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos relevantes no campo prático (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2009).

Para produzir uma revisão integrativa, foi importante seguir seis processos de elaboração, sendo eles: 1 - elaboração da pergunta norteadora; 2 - busca ou amostragem na literatura; 3 - coleta de dados; 4 - análise crítica dos estudos incluídos; 5 - discussão dos resultados; 6- apresentação da revisão integrativa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2009).

A questão norteadora da seguinte revisão de literatura consiste em: A humanização no pré-natal é, de fato, uma realidade na Estratégia Saúde da Famí-

lia?

Para elaborar o corpus da pesquisa, foram utilizadas consultas nas bases de dados científicos na internet: Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE e LILACS, Utilizando nas buscas os Descritores em Ciências da Saúde: “Atenção Primária”, “Humanização”, “Gestação” e ” Pré-Natal”.

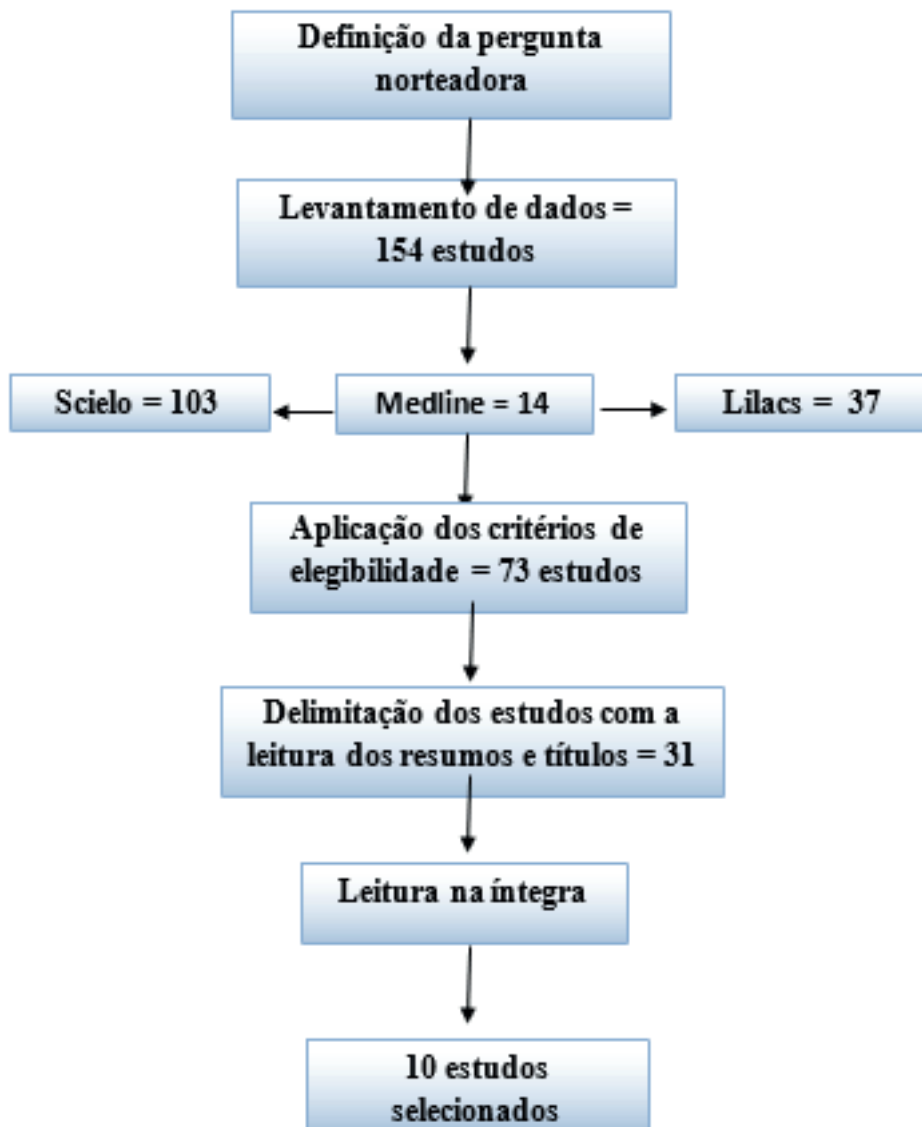
Para estruturar a amostra, foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra sob livre distribuição; artigos nacionais e internacionais, com publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como manuais e cartilhas publicados pelo Ministério da Saúde, sendo o período de publicação da literatura de 2012 e 2022.

Excluíram-se: artigos que não atendiam a temática de acordo com a leitura dos seus



respectivos resumos; artigos com conclusão de curso. Nesse âmbito, foi realizado um levantamento de dados. A seleção dos estudos que compuseram a amostra final estão descritos na Figura 1:

**Figura 1:** Descrição da seleção da amostra.



Fonte: Autores, 2022



**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os estudos selecionados para compor a amostra final,

foram organizados no Quadro 1, seguindo respectivamente na estrutura de Título, autor, ano de publicação, objetivos e periódico onde foi publicado.

**Quadro 1:** Caracterização dos estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Avaliação da qualidade pré-natal.	DIEL et al., 2022	Avaliar a qualidade da assistência pré-natal nos serviços de atenção básica.	Brazilian Journal of Development
2	Humanização na Assistência de Enfermagem Durante o Pré-Natal no Âmbito da Estratégia Saúde da Família.	NOVAIS et al., 2022	Analisar a importância do atendimento humanizado nas consultas de pré-natal ofertadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Revista de psicologia
3	Atenção pré-natal e contexto social de usuárias da Estratégia Saúde da Família em municípios do estado da Paraíba, Brasil.	PEDRAZA, 2021	Descrever indicadores de qualidade da atenção pré-natal recebida por usuárias da Estratégia Saúde da Família.	Revista Ciencias de la Salud
4	Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal.	FERREIRA et al., 2021	Analisar estratégias de fortalecimento da humanização no atendimento à gestante durante o puerpério.	Enfermagem em Foco





5	Assistência de enfermagem humanizada no pré-natal e sua repercussão para o binômio mãe e filho.	VALES, 2021	Identificar o que tem sido descrito na literatura sobre a assistência de enfermagem humanizada no acompanhamento da mãe e do filho durante o pré-natal.	Enfermagem em Foco.
6	Avaliação da assistência pré-natal segundo indicadores do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.	VAICHULONIS et al., 2021	Avaliar a assistência pré-natal prestada a gestantes de baixo risco usuárias do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville – SC.	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil
7	Atendimento pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem.	CAMPAGNOLI et al., 2019	Analisar a singularidade do atendimento das enfermeiras s gestantes.	Nursing
8	Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão.	GUIMARÃES et al., 2018	Investigar o acesso e qualidade do cuidado pré-natal por meio de avaliação de aspectos de infraestrutura nas unidades de saúde da família (USF).	Cadernos de saúde pública



9	Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia de saúde da família.	TRAJANO et al., 2018	Analisar ações de enfermagem referente à assistência de pré-natal de baixo risco, com foco na humanização.	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde
10	A revelação de puérperas na assistência pré-natal em estratégias de saúde da família.	SCHMITT et al., 2018	Averiguar junto às puérperas da maternidade de um Hospital Universitário referência em alto risco de um município do Rio Grande do Sul.	Saúde e Pesquisa

Fonte: Autores, 2022

A partir da análise da literatura, pode-se constatar os principais desfechos acerca da importância da humanização do pré natal na Estratégia Saúde da Família. Nesse desfecho, o acolhimento no pré-natal é imprescindível para que a educação em saúde e o aconselhamento sobre o enfrentamento dos diferentes aspectos que cerceiam a gestação, sendo etapas que podem envolver a importância da alimen-

tação saudável e a realização de atividades físicas, além de testes de triagem, o que se espera do trabalho de parto, abordagem diante de possíveis riscos, situando a mulher sobre questões fundamentais ao referido período vivenciado (TRAJANO et al., 2018)

A atenção pré-natal é de suma importância, possibilitando a atenuação das taxas de morbimortalidade materna, neonatal e



fetal, corroborando para a detecção precoce de modificações no desenvolvimento do feto, reduzindo o número de mortes intrauterinas, da mulher e do recém-nascido, além dos altos índices de morbidade (GUIMARÃES et al., 2018).

Com isso, evidencia-se que, excluindo-se o fato de não saber da gestação até determinado período de tempo, as dificuldades do acesso representam a segunda maior causa de início tardio da assistência pré-natal, destacando-se os cuidados acerca das facilidades de acesso, considerando o número elevado de gestantes que contam com dificuldades em termos da assistência, atenuando-se ainda mais as premissas de se ter um atendimento durante a gestação com foco na humanização do cuidado (PEDRAZA, 2021).

Vale ressaltar que, na ro-

tina da Estratégia Saúde da Família, o acolhimento representa um dos elementos centrais do atendimento, com foco na humanização da assistência, além do vínculo e responsabilização. Logo, a atenção pré-natal, centrada na humanização e na qualidade da assistência só se faz possível mediante a incorporação de condutas que assegurem o acolhimento, com acesso facilitado aos serviços de saúde, com ênfase na qualidade, com ações que contemplem os diferentes níveis da atenção, da promoção em saúde até a assistência ao recém-nascido, indo até o atendimento ambulatorial básico, aos diferentes níveis de complexidade em ambiente hospitalar (VAICHULONIS et al., 2021).

A humanização no período do pré-natal e pós-natal não é uma prática defendida apenas pelas mulheres, mas sim por uma série de organizações e movi-



mentos em prol da valorização da maternidade, com foco na humanização da assistência. Vale salientar que a humanização no pré-natal, com destaque para o parto, exige dos profissionais o respeito pelos aspectos fisiológicos da mulher, sem a realização de intervenções que não sejam necessárias, além do reconhecimento de aspectos culturais e sociais do parto e do nascimento, oferecendo suporte psicológico à mulher e ao seu círculo familiar, promovendo a garantia dos direitos inerentes aos cidadãos (FERREIRA et al., 2021).

Além disso, é de suma importância que profissionais devidamente qualificados e comprometidos profissionalmente com o respeito à mulher, com a ética e a dignidade, incentivando a gestante no exercício de seu papel ativo no processo perturbativo, para que possa protagonizar

e repudiar qualquer tipo de violência e discriminação, que possam eventualmente comprometer seus respectivos direitos enquanto cidadã e mulher (DIEL et al., 2022).

## CONCLUSÃO

Portanto, o objetivo traçado para esta pesquisa foi alcançado, permitindo demonstrar as principais evidências acerca da humanização durante as consultas de pré-natal. Esta linha de pesquisa foi selecionada, pelo fato de existirem diversidades e lacunas acerca do tema em questão. Diante disso, este estudo pode constatar a importância da atenção humanizada nos serviços de saúde, para a gestante, durante as consultas de pré-natal.

A partir dos resultados obtidos, pode-se constatar que o objetivo delineado para este



estudo foi alcançado. Contudo, pode-se constatar alguns eixos que dificultam a execução de tal assistência, pois, o acesso aos serviços de saúde no âmbito da saúde pública ainda é uma realidade persistente no Brasil.

As mudanças ainda são necessárias para que a humanização por intermédio do acompanhamento pré-natal, no contexto da Estratégia Saúde da Família, seja realizada em benefício das gestantes. Nesse âmbito, pode-se constatar que as dificuldades ainda existem, embora haja caminhos que podem ser traçados para reverter tal realidade.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Lorena Reis et al. Atuação do enfermeiro como educador no programa saúde da família: importância para uma abordagem integral na atenção

primária. *FG Ciência*, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2011.

ANDREUCCI, Carla Betina; CECATTI, José Guilherme. Desempenho de indicadores de processo do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento no Brasil: uma revisão sistemática. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, p. 1053-1064, 2012.

BARRETO, Camila Nunes et al. “O Sistema Único de Saúde que dá certo”: ações de humanização no pré-natal. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 36, p. 168-176, 2015.

BASSO, Chariani Gugelmim; NEVES, Eliane Tatsch; SILVEIRA, Andressa da. Associação entre realização de pré-natal e morbidade neonatal. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 21, p. 269-276, 2012.



- CAMPAGNOLI, Michele; DA SILVA, Carolina Proença; RESENDE, Raquel Cristina Prando. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. *Nursing (São Paulo)*, v. 22, n. 251, p. 2915-2920, 2019.
- DIEL, Fernanda et al. Avaliação da qualidade pré-natal—revisão. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 1, p. 7047-7050, 2022.
- SILVA SCHOLZE, Alessandro. Acolhimento com classificação de risco para a Estratégia Saúde da Família: a prática em uma unidade docente-assistencial. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 9, n. 31, p. 219-226, 2014.
- DAMASCENO, Renata Fiúza et al. O acolhimento no contexto da Estratégia Saúde da Família. *J Health Sci Inst*, v. 30, n. 1, p. 37-40, 2012.
- DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Acesso e utilização de serviços de pré-natal na rede SUS do município do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 16, n. 4, p. 953-965, 2013.
- FARIAS, Danyelle Nóbrega de et al. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na estratégia saúde da família. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, p. 141-162, 2017.
- FERNANDES, Leiliane Teixeira Bento et al. Atuação do enfermeiro no gerenciamento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. *R bras ci Saúde [internet]*, v. 20, n. 3, p. 219-226,



2016.

FERREIRA, Maria Angela Fernandes; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Desigualdade social e os estudos epidemiológicos: uma reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 2523-2531, 2012.

FERREIRA, Mara Gabriela Brasileiro et al. Circuito eu sou SUS: uma estratégia para fortalecer a atenção pré-natal. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 7. SUPL. 1, 2021.

GARUZI, Miriane et al. Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 35, p. 144-149, 2014.

GUIMARÃES, Wilderi Sidney Gonçalves et al. Acesso e qualidade da atenção pré-natal na

Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. *Cadernos de saúde pública*, v. 34, 2018.

GOMES, Liane Oliveira Souza et al. Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 6, p. 2576-2585, 2017.

MATTOS, Grazielle Christine Maciel et al. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 373-382, 2014.

MAZIVIERO, Maria Carolina; SILVA, Alane Santos da. O caso do Complexo Paraisópolis em gestões: diferenças conceituais em programas de intervenção em favelas em São Paulo. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*



na, v. 10, p. 500-520, 2018.

MELO, Eduardo Alves et al. Dez anos dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf): problematizando alguns desafios. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 328-340, 2018.

MOTTA, Luís Claudio de Souza; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Estratégia saúde da família: clínica e crítica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, p. 196-207, 2015.

NOVAIS, Cícero Anderson Lourenço Moreira et al. A Humanização na Assistência de Enfermagem Durante o Pré-Natal no Âmbito da Estratégia Saúde da Família/Humanization in Nursing Care During Prenatal Care in the Scope of the Family Health Strategy. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 16, n. 61, p. 319-333, 2022.

PAVANATTO, Anaê; ALVES, Luciane Maria Schmidt. Programa de humanização no pré natal e nascimento: indicadores e práticas das enfermeiras. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 4, n. 4, p. 761-770, 2014.

POLGLIANE, Rúbia Bastos Soares et al. Adequação do processo de assistência pré-natal segundo critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e da Organização Mundial de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 1999-2010, 2014.

PEDRAZA, Dixis; PEREIRA GOMES BSC, Amanda de Alencar. Atenção pré-natal e contexto social de usuárias da Estratégia Saúde da Família em municípios do estado da Paraíba, Brasil. *Revista Ciencias de la Salud*, v. 19, n. 2, p. 55-78, 2021.





- ROCHA, Ana Claudia; ANDRADE, Gislângela Silva. Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal: percepção das gestantes atendidas na rede básica de Itapuranga–GO em diferentes contextos sociais. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 6, n. 1, p. 30-41, 2017.
- RODRIGUES, Fernanda Ribeiro et al. Pré-natal humanizado: estratégias de enfermagem na preparação para o parto ativo. *Revista Saúde em Foco*, v. 9, n. 10, p. 89-100, 2018.
- SCHMITT, Patricia Menezes et al. A revelação de puérperas na assistência pré-natal em estratégias de saúde da família. *Saúde e Pesquisa*, v. 11, n. 1, p. 129-137, 2018.
- SENA, Andrea Lara Costa et al. Acolhimento e satisfação do usuário na estratégia de saúde da família: uma experiência de êxito. *Revista de APS*, v. 18, n. 2, 2015.
- SORATTO, Jacks et al. Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 24, p. 584-592, 2015.
- TRAJANO, Rita de Cássia Gubert; CERETTA, Luciane Bisognin; SORATTO, Maria Tereza. Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia saúde da família. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, p. 223-235, 2018.
- THEOPHILO, Rebecca Lucena; RATTNER, Daphne; PEREIRA, Éverton Luís. Vulnerabilidade de mulheres negras na atenção ao pré-natal e ao parto no SUS: análise da pesquisa da Ouvidoria



Ativa. Ciência & Saúde Coletiva,  
v. 23, p. 3505-3516, 2018.

VIELLAS, Elaine Fernandes et  
al. Assistência pré-natal no Bra-  
sil. Cadernos de Saúde Pública,  
v. 30, p. S85-S100, 2014.

VALES, Márcia Valéria Dioni-  
sio. Assistência de enfermagem  
humanizada no pré-natal e sua  
repercussão para o binômio mãe  
e filho: uma revisão integrativa  
de literatura. Enfermagem em  
Foco. 2021.

VAICHULONIS, Carla Gisele et  
al. Avaliação da assistência pré-  
-natal segundo indicadores do  
Programa de Humanização no  
Pré-natal e Nascimento. Revista  
Brasileira de Saúde Materno In-  
fantil, v. 21, p. 441-450, 2021.

